

# Ata número **vinte e quatro** da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades

Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu, em sessão ordinária, sob a presidência de Maria Elisa Pratas Rodrigues, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades, que se realizou no Salão Nobre do edifício da União de Freguesias, em S. Martinho do Bispo, Coimbra, com a seguinte ordem de trabalhos:

## I. Período antes da ordem do dia;

1. Leitura e aprovação das atas n.º 22 e 23;
2. Intervenção dos membros da Assembleia de Freguesia;
3. Informações do presidente;

## II. Período da ordem do dia:

1. Orçamento participativo 2018;
2. Acordos de Execução de 2018;
3. Regimento da Assembleia da Freguesia;

Aberta a sessão pela Presidente da Mesa da Assembleia (PA), passou-se ao primeiro ponto da ordem de trabalhos do Período antes da ordem do dia, em que a PA colocou a votação a ata n.º 22, onde Paulo Dias pediu a palavra para que a ata fosse retificada, alegando que faltaria uma parte da sua intervenção e que uma votação precisava de ser corrigida. De seguida, Cátia Almeida tomou a palavra dizendo que faltavam na ata pontos por ela falados, onde a PA lhe respondeu que, como já acordado, se enviasse o seu depoimento seria mais fácil a retificação da ata. Após a PA garantir as correções à ata em discussão, passou-se à votação tendo sido aprovada com 1 (uma) abstenção. Seguidamente, votou-se a ata n.º 23. Paulo Dias tomou da palavra destacando um ponto da página 7, onde diz que o próprio tinha retirado a proposta inicial. Segundo Paulo Dias, este disse que retirava a proposta inicial caso não se chegasse a um acordo na próxima assembleia. Colocada a votação foi aprovada por unanimidade. Passou-se ao

ponto dois da ordem de trabalhos do Período antes da ordem do dia. Fernando Ferreira tomou a palavra cumprimentando a AF e referindo a existência de algumas viaturas abandonadas na União de Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades (UF SMB e RF). De seguida, criticou os trabalhos de limpeza pela UF SMB e RF, apesar de reconhecer o trabalho que é efetuado e a dificuldade do mesmo. Salientou que na Rua das Granjeiras, entre o n.º 26 e 32, não é efetuada limpeza no passeio não percebendo o porquê. Referiu ainda que o acompanhamento dos funcionários é necessário por parte do Executivo e que é inaceitável os funcionários andarem a trabalhar com uma roçadora numa mão e um garrafão de água com gasolina na outra. Em relação à Feira dos 7 e 23, salientou as melhorias feitas desde há cinco anos atrás, contudo referiu que o estacionamento se encontra muito desorganizado, assim como a organização e condições de higiene em que os feirantes se encontram. Por fim, referiu que os acessos às propriedades rurais estão mais dificultados e terá de haver uma atenção e cuidado acentuado. Questionou sobre a regularização destes procedimentos. Tomou a palavra Graça Mesquita, cumprimentando todos os presentes e elogiando toda a ação social e cultural do Executivo. Relativamente à limpeza da UF SMB e RF, referiu que tem havido um esforço em manter os espaços públicos limpos, salientando a importância do civismo na manutenção dos mesmos. Em relação ao site da junta, reforçou que a descrição das localidades de Pé-de-Cão e Montessão continuam por corrigir, e salientou a falta da inclusão da Mata do Choupal que tanto orgulha a UF SMB e RF. Reforçou a importância de um maior detalhe na descrição geográfica da UF SMB e RF, dando como sugestão o Hospital dos Covões e as Escolas Superiores. Alertou ainda para a dificuldade de subir o Ribeiro da Póvoa e para as acessibilidades aos transportes públicos. Também referiu que a marcação de algumas passadeiras é urgente sendo um perigo tanto para os peões como para os automobilistas assim como da falta de sinalização rodoviária junto ao stand A. Carvalho. Felicitou a pavimentação da Rua Central da Póvoa, referindo que seria necessária uma área maior, pois continuam a existir buracos e é uma das entradas para o hospital. Por fim questionou se o Presidente do Executivo (PE) ou Paulo Saraiva saberiam o ponto de situação da Petição para a Maternidade. Tomou da palavra Paulo Dias cumprimentando todos os presentes. Declarou que na última Assembleia de Freguesia (AF) havia questionado precocemente o executivo, na pessoa do Sr. Presidente, sobre contas mais detalhadas sobre as feiras culturais, contudo questionou se presentemente já era possível fornecer esses dados, nomeadamente as contratações de artistas, dos grupos de renome ou a existência de

protocolos. Questionou também sobre o levantamento topográfico e regularização de propriedades imobiliárias na UF SMB e RF. Agradeceu a preocupação e cortesia do PE na marcação da Assembleia de Freguesia (AF) de modo a que pudesse estar presente na mesma. Apelou também para que, dado que na próxima AF será apresentado o Orçamento Participativo (OP), as propostas do mesmo sejam apresentadas com maior detalhe e descrição. Questionou o Executivo sobre a limpeza das margens do rio Mondego, referindo que estão caóticas e ao abandono, mesmo sabendo que é da competência da Agência Portuguesa do Ambiente. Paulo Saraiva tomou a palavra cumprimentando todos os presentes. Corroborou com a falta de marcação de alguns locais assim como com a falta de civismo de algumas pessoas da UF SMB e RF. Referiu que todos nós temos um papel pedagógico a fazer e que ele próprio assistiu a despejarem móveis no sítio errado e alertou as pessoas para que não era o sítio indicado nem o modo adequado de o fazer. Quanto ao site da UF SMB e RF, declarou que tem muito a melhorar para melhor divulgação da UF SMB e RF, assim como também as coletividades devem publicitar as atividades que têm, sendo uma maneira de promover a UF SMB e RF, podendo haver um prémio para a coletividade que mais e melhor promoveu a UF SMB e RF. Relativamente à nova Maternidade, Paulo Saraiva informou que se recolheram cinco mil assinaturas pelo que foi possível uma delegação do Cidadãos por Coimbra (CPC) ser recebida na Assembleia da República, na pessoa do Dr. José Manuel Pureza, um dos Vice-presidentes da Assembleia da República, ficando por agendar uma sessão parlamentar para debater este assunto. Assim, o CPC endereçou o convite para um debate sobre a localização da nova Maternidade, a realizar no auditório da Escola Superior de Enfermagem e moderado por um jornalista. Tomou a palavra Cátia Almeida, cumprimentando todos os presentes e apresentando duas recomendações: I- necessidade de sinalização vertical iluminada com substituição de sinalização ilegível; II- limpeza da rotunda debaixo do IC2. Sabendo que não é da responsabilidade da junta, Cátia Almeida sugeriu entrar em contacto com os responsáveis para que procedam à limpeza ou então pedir autorização para limpar. Questionou em relação à falta de estacionamento no cimo de Fala, pois prejudica moradores, estudantes e doentes. Tomou a palavra Adelino Lopes cumprimentando todos os presentes e salientando vários pontos: I- falta de reparação da estrada da Póvoa; II) solicitação ao Hospital dos Covões para limpeza e sinalização das entradas para as Urgências; III) necessidade de um espelho na estrada do Espírito Santo das Touregas; IV) necessidade de um maior tempo de análise dos documentos enviados,

nomeadamente do Orçamento; V) existência de contentores na curva da Rua do Museu, sendo perigoso para os fregueses; VI) falta de civismo populacional. Raul Ladeiro tomou a palavra saudando todos os presentes. Em resposta a Fernando Ferreira, esclareceu que a Feira está devidamente organizada e que em relação à rua das Granjeiras, a mesma foi limpa em toda a sua extensão. Tomou a palavra Rui Dias divulgando a Portaria nº 267/2018, publicada no DR no dia 20/09/2018, a qual permite com maior celeridade, a aproximação dos cidadãos à justiça, através do acesso electrónico ao conteúdo de alguns processos judiciais, com efeitos práticos a partir do dia 21/11/2018. Para quem não tem meios, a junta terá um computador para lhes dar apoio. O PE tomou a palavra cumprimentando a AF. Em resposta a Fernando Ferreira, informou que UF SMB e RF tem o dever e a obrigação de comunicar às entidades competentes a recolha de veículos que estejam abandonados, essa entidade é a Policia Municipal, não havendo um único caso por comunicar. No caso do carro da Ruas das Granjeiras, foi comunicado em Fevereiro. Referiu que neste momento não há espaço para os carros, estando a ser empilhados. Agradece que vão comunicando casos que vão tendo conhecimento. Sobre limpezas de ruas, informou que não aplicam produtos químicos (herbicidas) por uma causa ambiental, logo é mais difícil garantir a limpeza total da UF SMB e RF em tempo útil. Informou ainda que num mês são transportados entre 80 a 100 toneladas de resíduos para além de toneladas de monos entre colchões, frigoríficos, fogões, etc. Declarou que a limpeza total da Rua das Granjeiras foi efetuada na semana anterior e não foi recebida nenhuma reclamação de que tal não tinha ocorrido. Em relação ao funcionário em infração, o PE declarou não acreditar, pois são precisas duas mãos para o manuseamento da roçadora. O PE informou ainda que há cinco anos atrás os funcionários não tinham equipamento individual de proteção, no entanto neste momento possuem botas, blusões, calças, t-shirts com brasão identificativo. Sobre a Feira dos 7 e 23, o PE informou que se tem gasto muito dinheiro com melhoramentos, nomeadamente com ampliação da rede de iluminação pública em mais de 100 metros. Informou ainda que pretendem a requalificação da feira, mas que esse estudo passa pela Câmara Municipal de Coimbra (CM) uma vez que é proprietário do espaço. Por fim, referiu que os caminhos florestais são da competência dos confinantes e que, mesmo podendo colaborar, não é da competência da junta da UF SMB e RF. Em resposta a Maria da Graça Mesquita, o PE declarou que na ação social e cultura tentam dar contributo da melhor forma possível. Quanto à limpeza das ruas, esclareceu que os funcionários trabalham todos os sábados desde junho com um esforço

tremendo, em horário extraordinário. Esclareceu que o site está neste momento em renovação, com alterações que têm sido solicitadas. Informou também que quanto aos transportes públicos vai ter uma reunião no sentido de levar a carreira 13P até ao limite da Rua do Lagar e fazendo inversão de marcha até ao último bloco habitacional para servir melhor as pessoas. Quanto à marcação dos pavimentos e passadeiras, o PE informou que foram todas pintadas no ano anterior, mas que a tinta é de má qualidade e sai facilmente. O PE declarou ainda que junto ao stand A. Carvalho é de facto bastante perigoso havendo sinalização horizontal, mas sendo urgente a vertical. Esclareceu também que a Rua Central da Póvoa estava na empreitada do Plano de Tapetes da Câmara Municipal de Coimbra de 2017 e que foi preciso uma pressão enorme para a fazerem, alegando que não havia dinheiro. Declarou que na rua junto ao Centro Cirúrgico a obra não é da competência da junta da UF SMB e RF mas que estão a acompanhar o processo. Sobre a Maternidade, o PE afirmou não ter grande informação, mostrando-se sempre disponível para estar presente em qualquer iniciativa feita por qualquer grupo partidário. Em resposta a Paulo Dias, o PE referiu que na última assembleia foram dados alguns valores, mas que o valor mais alto que pagaram foi 1350€ ao grupo Kremlin, acrescentando que irão aparecer no relatório de contas. Questionou Paulo Dias pela curiosidade mostrada nestes valores. Sobre a limpeza das margens do Mondego, o PE alertou para a gravidade da margem esquerda com a presença do regadio. Informou que a manutenção do regadio é da competência da Associação de Regantes da Margem Esquerda que tem por obrigação fazer a manutenção do regadio. Acrescentou que em 2015/16 a junta gastou cerca de 3500€ em limpeza do regadio, com uma máquina giratória alugada. Referiu que a CM adquiriu três máquinas para fazer limpezas, aguardando que brevemente venham para a margem esquerda, num espaço que não é camarário nem da junta da UF SMB e RF, mas sim pertencente ao Instituto Nacional da Água (INAG) e Agência Portuguesa do Ambiente (APA). Relativamente ao levantamento topográfico, o PE informou que, após uma reunião com o topógrafo José Carlos e dois herdeiros do terreno onde foi construído o campo do Esperança Atlético Clube, e com o levantamento efetuado, chegou-se à conclusão que dos 74800 metros quadrados, um terço pertence à UF SMB e RF e a única prova que existe é uma escritura de doação registada na Conservatória. Em resposta a Paulo Saraiva, sobre as coletividades e informação na página, afirmou que é uma boa sugestão e nada tem a opor. Em resposta a Cátia Almeida, o PE questionou os locais da sinalização vertical ilegível e solicitava que enviasse um e-mail com a

indicação dos mesmos para uma mais fácil atuação. Relativamente ao estacionamento, o PE afirmou que é uma situação delicada, mas que a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTES-C) tem um projeto para estacionamento subterrâneo. Referiu também que já pediram mais policiamento, mais sensibilização, mais patrulhamento na UF SMB e RF, com especial incidência nos dias de feira e em zonas mais problemáticas. Em resposta a Adelino Lopes, o PE informou que o hospital começou a efetuar limpezas e que vão continuar a decorrer. Informou também que farão um habitáculo para evitar a deslocação dos contentores no final da rua do Museu. Quanto aos “monos ou monstros”, o PE referiu que se fazem recolhas semanais, mas a CM nem sempre as faz. Em resposta a Rui Dias, o PE declarou que é importante a divulgação da portaria e que é bom colocar essa informação no site da junta. Tomou a palavra Fernando Ferreira, informando que a sua intervenção era única e exclusivamente em defesa da sua honra quanto ao que viu junto ao Café Zé Branco (um funcionário com a roçadora e um garrafão de gasolina). Informou que se o PE quiser levantar um inquérito está disposto a testemunhar. Declarou ainda que nunca disse limpezas de caminhos florestais, mas sim arranjos das ligações das estradas florestais, convidando o PE a ir visitar os locais a que se referiu. Relativamente ao que foi dito sobre a limpeza das margens do Mondego, informou que a estrada está intransitável. Por fim, declarou que esperava que para 2020 todas as artérias que estão em falta sejam alcatroadas, sugerindo que se houvesse eleições para o ano, isso seria resolvido. Tomou a palavra Paulo Dias, esclarecendo que relativamente aos monos existe responsabilidade da CMC, porque no site da CMC está escrito que as pessoas devem colocar os monos junto aos caixotes do lixo mais próximo, ligando para um número de telefone. Acrescentou que enquanto esta informação se mantiver as pessoas são induzidas em erro. Relativamente à preocupação sobre os valores dos artistas que atuam nas feiras, Paulo Dias esclareceu que não havia sido dado qualquer valor e que no executivo que fez parte gastava 4000€ a 6000€. Acrescentou ainda que as duas feiras culturais estão orçamentadas em 30.000€ e acha que tem esse direito. Referiu também que a sua motivação da questão está relacionada com a resposta que o PE deu há um ano atrás. Em resposta a Fernando Ferreira, tomou da palavra o PE respondendo que o executivo sabe onde anda o seu pessoal e sabe bem quem era o trabalhador em questão (Sr. Manuel Fernando). Em relação às artérias alcatroadas em 2020, retorquiu que o importante é que seja efetuado. Em resposta a Paulo Dias, o PE esclareceu que no site do ambiente diz exatamente isso, mas têm o cuidado de pelas freguesias darem um dia

da semana para a recolha, aqui na UF SMB e RF é às quartas. O PE referiu ainda que, como a JF mantém uma política de proximidade, informa as pessoas para solicitarem a recolha e faz a recolha. Jorge Veloso esclareceu ainda que os valores que são cobrados nas atividades culturais não são o mesmo que os grupos cobram normalmente, mas que se irá fazer um esforço para que, na prestação de contas, os valores sejam evidenciados. Seguidamente passou-se ao terceiro ponto da ordem de trabalho do Período antes da ordem do dia.

Tomou a palavra Paulo Saraiva, fazendo as seguintes questões: I) motivo de não ter começado a obra de requalificação da EB dos Casais do Campo; II) a limpeza de espaços desportivos e dos equipamentos existentes faz-se a pedido de quem; III) o contentor onde estava a PAJE – Plataforma de Apoio a Jovens Ex-Acolhidos já lá não está, onde foram instalados. Tomou a palavra Cátia Almeida, felicitando o Executivo pela recuperação dos fontanários e também por ouvir a opinião de todos independentemente do partido a que estão ligados, estando todos com o mesmo objetivo. Tomou a palavra Paulo Dias pedindo para haver especificação quando se fala em colaborações. Tomou a palavra o PE respondendo a Paulo Saraiva, referindo que colaboraram com a instalação do contentor e que permanecem no mesmo sítio. Esclareceu ainda que a limpeza dos espaços desportivos geralmente é nos campos e a pedido das coletividades e a obra na Escola foi consignada na quarta-feira, mas deveria ter iniciado em julho. Em resposta a Paulo Dias, o PE referiu que há pontos em que estão definidas noutros não por não ser fácil. Em resposta a Cátia Almeida, o PE declarou que já começaram requalificações nos fontanários no anterior mandato, mas vão tentando restaurar o que falta. Informou ainda que a próxima requalificação vai ser no cruzeiro. De seguida passou-se ao primeiro ponto da ordem do dia. Tomou a palavra Paulo Dias, salientando que houve alguma preocupação em fazer melhorias, mas vai votar contra só nalguns pontos; I) alínea f do capítulo 5 do ponto 2; II) nº 4 do capítulo 6, pois pensa que contemplar 6 (seis) proposta é elevado e por isso colocaria 3 (três). Tomou a palavra Paulo Saraiva salientando que: I- também acha que 6 (seis) propostas são demais; II- no capítulo 8 ponto 1 há uma contradição contemplando a 3 (três) propostas mais votadas; III- devia haver 2 (dois) pontos nas outras disposições; IV- que se referisse ao prazo de execução dos projetos aprovados; V- a junta da UF SMB e RF tem de se comprometer a informar publicamente os projetos vencedores. Tomou a

palavra o PE respondendo a Paulo Dias que, na alínea f do capítulo 5 do ponto 2, não vê onde acha dúvidas, pois, havendo duas opções de escolha só eleitores podem votar. Em resposta a Paulo Saraiva, contemplar-se-ão as 3 (três) mais votadas, mas que estão dispostos a corrigir o que não está bem e aceitando todas as sugestões. O PE solicitou que seja aprovado o documento com as seguintes alterações: no capítulo 8 passa para 3 (três) propostas mais votadas e no capítulo 6 no ponto 4 ficaria “em caso de empate.....”. Tomou a palavra Fernando Ferreira informando que se tem absterido na votação do Orçamento Participativo, mas que ficaria nas 3 propostas até ao valor orçamentado, com esta alteração votará favoravelmente pela 1.ª vez. Colocado à votação foi aprovado por unanimidade. De seguida passou-se ao ponto dois da ordem do dia. Paulo Dias tomou a palavra salientando a falta de rigor por parte da CMC. Tomou a palavra o PE informando e esclarecendo que o Executivo não esteve de acordo com as verbas disponibilizadas. Tomou a palavra Paulo Saraiva, questionando o porquê de os espaços de jardinagem da junta não serem da competência da junta. Em resposta, o PE informou que essa é a sua proposta, mas a CMC não delega. Colocado a votação foi aprovado por unanimidade. Tomou a palavra o PE, onde solicitou o extrato em minuta da deliberação presente. De seguida passou-se ao ponto três da ordem do dia. Tomou a palavra Paulo Dias, elogiando e destacando o trabalho feito pelo Paulo Saraiva. Tomou a palavra Ricardo Silva, referindo que as alterações não são essenciais mas mais correções pontuais e de termos. Contudo a alteração ao regimento que foi proposta viola o art.º 9.º, n. 3 alínea e), da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, que estabelece 5 dias e não 2 dias de antecedência, para o envio da informação escrita do Presidente da Junta ao Presidente da Assembleia, e que a alteração mais relevante elaborada não está contemplada na proposta, tendo por isso de votar contra. Tomou a palavra Paulo Saraiva, salientando que a informação deve chegar a todos os membros da Assembleia de Freguesia. Tomou a palavra Paulo Dias, informando que Ricardo Silva tem razão, não estamos a cumprir a lei com os 5 dias, mas que alteramos para 2 dias de modo a dar margem de manobra ao PE. Tomou a palavra o PE, salientando de que por lei são 5 dias, mas o pedido de alteração foi feito por ele, pois os 5 dias são impossíveis de cumprir. Tomou a palavra a PA colocando à consideração da Assembleia de Freguesia que se altere para os 5 dias, mas que à partida saberemos que não serão cumpridos. Colocada a votação foi aprovada por maioria, com um voto contra. Não havendo nada mais a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia, deu por encerrada a reunião pelas 23:59h.



Assinaturas:

Maria Elisa Pratas Rodrigues, Presidente da Assembleia de Freguesia

---

Sofia Daniela Roque Marceneiro, Primeira Secretária

---

Sandra Luísa Brás Santa, Segunda Secretária

---